

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do artigo 68 do Estatuto Social, procedeu à análise do Relatório Anual da Diretoria Executiva e das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

A análise foi realizada com base nos documentos apresentados, nas avaliações técnicas efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, bem como nas reuniões realizadas ao longo do exercício sob exame.

Após os exames procedidos, o Conselho Fiscal conclui que o Relatório Anual 2025 reflete adequadamente as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva, e que as Demonstrações Contábeis representam, de forma fidedigna, a situação patrimonial e financeira da CASSI em 31 de dezembro de 2025.

Apresentam-se, a seguir, os principais destaques relativos às Demonstrações Contábeis do exercício de 2025 e a outros temas que permaneceram sob acompanhamento deste Conselho Fiscal.

Resultado do Exercício de 2025

A CASSI apurou, no exercício de 2025, Resultado Líquido deficitário no montante de R\$ 425 milhões, representando melhora de 9,6% em relação ao resultado negativo registrado em 2024.

As Despesas Administrativas totalizaram R\$ 548 milhões, resultando em Índice de Eficiência de 7,1%, patamar considerado adequado ao porte e à estrutura operacional da CASSI. Destaca-se que esse índice permanece inferior à média observada nas demais entidades de autogestão, estimada em aproximadamente 10,2% no último período divulgado (9M25), evidenciando a manutenção de boa performance administrativa da Entidade.

O Índice de Sinistralidade consolidado permaneceu acima de 100%, indicando que as Despesas Assistenciais superaram as Receitas Assistenciais no exercício. Em 2025, as Receitas totalizaram R\$ 7.753 milhões, crescimento de 5,0% em relação a 2024, enquanto as Despesas Assistenciais atingiram R\$ 7.938 milhões, incremento de 6,0% frente ao exercício anterior.

O aumento das despesas concentrou-se, principalmente, no Plano de Associados, responsável por 82,3% do crescimento absoluto das Despesas Assistenciais no período, equivalente a R\$ 368 milhões. Diante da elevada participação no Resultado Líquido deficitário, há urgência na revisão do custeio desse Plano.

O crescimento das Receitas decorreu, essencialmente:

- dos reajustes salariais e de benefícios previdenciários dos titulares do Plano de Associados;
- dos reajustes das mensalidades dos Planos Familiares;
- e da ampliação da base do CASSI Essencial, que apresentou ingresso líquido de 5.882 beneficiários, contribuindo para o fortalecimento da base de receitas e a diluição de risco desse plano.

No Plano de Associados, as Receitas Assistenciais totalizaram R\$ 4.008 milhões, representando crescimento nominal de 0,9% em relação ao exercício anterior. Desconsiderando-se o efeito de

receitas não recorrentes provenientes de contribuições pessoais sobre reclamações trabalhistas, no valor de R\$ 189 milhões registradas em 2024, o crescimento real das receitas em 2025 teria sido de aproximadamente 5,9%, mesmo diante da redução de 3.522 beneficiários.

Registra-se que, em 2025, as contribuições pessoais e patronais incidentes sobre reclamações trabalhistas passaram a integrar a estrutura regular de arrecadação do Plano de Associados, compondo sua base de receitas recorrentes.

Em atendimento às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a CASSI encerrou o exercício de 2025 apresentando suficiência de Capital Regulatório e de Ativos Garantidores, mantendo-se em conformidade com os parâmetros prudenciais estabelecidos pelo órgão regulador.

Destaca-se, ainda, o crescimento de 26,7% nas receitas provenientes dos Convênios de Reciprocidade, evidenciando a efetividade da estratégia de ampliação do compartilhamento e da cessão de rede assistencial.

Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC)

No que se refere à Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC), nos termos da Resolução Normativa nº 442/2018 da ANS e suas atualizações, registra-se que a CASSI adota, desde 2022, metodologia própria de apuração.

Em 2025, visando aprimorar a aderência técnica do cálculo e refletir de forma mais adequada o ciclo do modelo contributivo do Plano de Associados, a Entidade promoveu a revisão da metodologia adotada, sem impacto na obrigação regulatória de constituição da provisão, quando aplicável.

Sinistralidade por Plano

O Índice de Sinistralidade consolidado da CASSI atingiu 102,4% em 2025.

Os Planos Familiares (CASSI Família, CASSI Essencial e CASSI Vida) mantiveram trajetória favorável, com sinistralidade consolidada de 81,6%, enquanto o Plano de Associados apresentou índice de 121,8%, evidenciando o descompasso estrutural entre a evolução das receitas e das despesas assistenciais desse plano.

Contribuições pessoais e patronais decorrentes de ações trabalhistas

As Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI em 31 de dezembro de 2025, conforme atestado no Parecer de Opinião da Auditoria Independente – Moore VR Auditores & Consultores SS.

Registra-se que a contabilização das receitas relacionadas às contribuições pessoais decorrentes de reclamações trabalhistas, reconhecidas em exercícios anteriores como receitas extraordinárias, foi realizada com base nos cálculos efetuados pela CASSI a partir do Relatório Conclusivo da Comissão de Verificação e Validação, composta por representantes da CASSI e do Banco do Brasil, em conformidade com as normas vigentes.

Destaca-se que a realização integral dessas contribuições pode não ocorrer, em razão de fatores como inadimplência ou falecimento de associados, o que enseja a constituição de Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC), devidamente registrada nas Demonstrações Contábeis de 2025,

conforme evidenciado na Nota Explicativa correspondente.

Controles Internos

O Conselho Fiscal ressalta a importância dos controles internos como instrumento essencial para o contínuo aprimoramento da eficiência operacional e para a evolução do desempenho institucional da CASSI.

Nesse contexto, reforçasse a necessidade de fortalecimento permanente da eficiência operacional das Unidades CASSI e das CliniCASSI, que constituem a principal porta de entrada dos participantes e prestadores de serviços, sendo fundamentais para assegurar atendimento qualificado, resolutivo e satisfatório aos usuários.

Conclusão

Diante do exposto, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente à aprovação do Relatório Anual 2025 e das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, registrando, contudo, a necessidade de acompanhamento contínuo dos fatores estruturais que impactam o equilíbrio econômico-financeiro da CASSI, especialmente no que se refere ao Plano de Associados.

Brasília (DF), 16 de março de 2026.



Christianne Maria Pires Ferreira Marão
Presidente do Conselho Fiscal

Documento assinado digitalmente
ALBERTO MARTINHAGO VIEIRA
Data: 18/03/2026 13:19:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alberto Martinhago Vieira
Membro Titular

Documento assinado digitalmente
BARBARA DOS SANTOS LOPES FREITAS
Data: 18/03/2026 15:28:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Barbara dos Santos Lopes Freitas
Membro Titular

Assinado de forma digital por
PEDRO PAULO CAMPOS
MAGNO:11773294253
Dados: 2026.03.17 11:53:12 -03'00'

Pedro Paulo Campos Magno
Membro Titular

FERNANDA LOPES DE
OLIVEIRA:30374633843

Fernanda Lopes de Oliveira
Membro Titular

Digitally signed by
SYBELLE NATALLE BRAGA
CHAGAS:04854885408
Date: 2026.03.17 14:51:02
-03'00'

Sybelle Natalle Braga Chagas
Membro Titular